

Veja Bem...

CBO em Revista

Volta às aulas presenciais: a que é preciso estar atento?

Ciência e Tecnologia

Como a teleoftalmologia pode ajudar no atendimento de pessoas em locais remotos

Prevenir é Melhor

Como um calendário vacinal em dia ajuda a manter a qualidade da visão

Comportamento

Exercícios físicos e saúde ocular: há alguma relação?





1941 - Participantes do IV Congresso Brasileiro de Oftalmologia visitam o presidente da época, Getúlio Vargas



80 ANOS

CBO





Temos muito **para contar**

Nossa história é longa. Começou em 1941 e, ao longo desses 80 anos, cada passo é motivo de orgulho. Trilhamos uma jornada de conquistas, mas, principalmente, de compromissos.

- Compromisso com a população
- Compromisso com a ciência
- Compromisso com as causas sociais
- Compromisso com o associado
- Compromisso com o ensino

80 anos é só o começo!

#CBO80anos

2021 - 4ª Convenção de alinhamento estratégico.





CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
Rua Casa do Ator, 1117- 2º andar
Vila Olímpia- CEP: 04546-004- São Paulo- SP
Tel.: (55 11) 3266.4000 / Fax: (55 11) 3171.0953
imprensa@cbo.com.br - www.cbo.com.br

Diretoria Gestão 2020/2021

José Beniz Neto
Presidente - Goiânia – GO

Cristiano Caixeta Umbelino
Vice-Presidente - São Paulo – SP

Newton Kara José Júnior
Secretário-Geral - São Paulo – SP

Jorge Rocha
1º Secretário - Salvador – BA

Pedro Carricondo
Tesoureiro - São Paulo – SP

Editor
Jorge Rocha

Produzido por
Selles Comunicação

Coordenação Editorial
Alice Selles

Projeto Gráfico
Bianca Andrade

Diagramação
Bruna Lima

Jornalista Responsável
Juliana Temporal - MTB: 19.227

Índice

07 **Palavra do Presidente**
Queremos levar informação relevante sobre saúde ocular até você

09 **Ciência e Tecnologia**
Como a teleoftalmologia pode ajudar no atendimento de pessoas em locais remotos



13 **Comportamento**
Exercícios físicos e saúde ocular: há alguma relação?



17

Olhando de Perto

Volta às aulas presenciais:
a que é preciso estar atento?



26

Com Foco

O que é importante saber sobre uveíte



28

Papo de consultório

Medicamentos usados para tratar
outras patologias podem comprometer
a saúde ocular?



20

Idioma do Especialista

Olho seco: o que você precisa saber



31

Vida e Visão

Cuidados com a visão do bebê prematuro



23

Linha Direta

Mitos e verdades sobre
ômega-3 e saúde ocular



35

Prevenir é Melhor

Como um calendário vacinal em dia
ajuda a manter a qualidade da visão



O cuidado com a saúde ocular vai além

Cuidar da saúde dos seus olhos envolve diversos aspectos. A informação é um deles. Afinal, ao saber mais, é possível cuidar melhor.

Brasil Que Enxerga é uma iniciativa do Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

Ela existe para que você tenha acesso a informações de uma fonte segura.

Através da teleorientação você pode conversar gratuitamente com oftalmologistas de todo o país.

Basta acessar brasilqueenxerga.cbo.org.br e agendar sua teleorientação!

Na teleducação, você pode assistir lives sobre os principais nomes da especialidade.

Tudo feito, especialmente, para você!

Saiba mais e acompanhe as lives no perfil [@vejabem_cbo](https://www.instagram.com/vejabem_cbo)



 **BRASIL QUE ENXERGA**
SERVIÇO VOLUNTÁRIO DE
TELEORIENTAÇÃO EM SAÚDE OCULAR
CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



José Beniz Neto

Presidente do Conselho
Brasileiro de Oftalmologia
Gestão 2020 - 2021

"A vacinação previne muitas doenças que podem prejudicar sua visão. Por isso, é tão importante manter a caderneta de vacinas em dia."

Queremos levar informação relevante sobre saúde ocular até você

Quem se informa com segurança sobre sua saúde faz um excelente investimento. Por isso, ficamos muito felizes em fazer chegar até você mais uma edição da nossa Veja Bem.

Nossa equipe de jornalistas pesquisa constantemente os temas mais palpitantes no momento, aquilo que mais tem sido questionado nas redes sociais e nos principais sites de busca, e reúne as respostas mais adequadas, cientificamente embasadas, com os especialistas, associados ao Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

Falando sobre sites de busca e internet, todos nós vimos durante a pandemia crescer nosso tempo exposição às telas de computadores, tablets e smartphones, em aulas, palestras e reuniões virtuais. Com isso, cresceram as queixas de ardor nos olhos, vermelhidão, lacrimejamento, sensação de corpo estranho. O problema, que pode envolver má lubrificação dos olhos, é assunto de uma matéria bem detalhada aqui.

Outro ponto relacionado à tecnologia que trazemos aqui é a questão de como os avanços tecnológicos estão impulsionando a criação de equipamentos e sistemas que permitem levar atendimento médico oftalmológico às pequenas cidades brasileiras, onde não há hospitais e serviços especializados. Você verá como isso é relevante para o presente e o futuro.

Você também vai aprender que uveíte é um conjunto de doenças, decorrente de inflamação intraocular, tendo como causas mais comuns infecções diversas por vírus, bactérias ou fungos, doenças específicas como toxoplasmose, tuberculose, herpes, lúpus, leucemias, linfomas, entre outras, além de traumas oculares. Você vai conhecer de que forma os exercícios físicos podem ser benéficos para a saúde dos olhos também.

Ainda falando sobre os cuidados para preservar um sentido tão importante como a visão, vamos ver que além do acompanhamento oftalmológico de rotina, a alimentação pode ser uma aliada para o fortalecimento dos olhos e prevenção de doenças oculares. A vacinação previne muitas doenças que podem prejudicar sua visão. Por isso, é tão importante manter a caderneta de vacinas em dia.

Queremos que você aproveite bem o conteúdo tão cuidadosamente preparado. Compartilhe com seus familiares e amigos e acompanhe nossas redes sociais e visite o portal: www.vejabem.org.br.

Máximo
conforto¹
para o dia a dia

optive[®]

Sua atenção
muda um olhar

Alívio rápido dos sintomas
relacionados a irritação
ocular e olho seco¹



Descontos nas
farmácias associadas.*
25% OPTIVE[®]
e 32% OPTIVE[®] UD

Contrate aqui a farmácia
associada mais próxima:



vivermestallergan.com.br
Farmácia: 01000000000



1 - Instrução de uso OPTIVE[®] e OPTIVE[®] UD.

*Desconto Viver + sobre o preço máximo ao consumidor sugerido pela Allergan ao ponto de venda participante

Instrução de uso:

Optive[®] e Optive[®] UD são formulações lubrificantes da superfície ocular, proporcionando alívio da ardência, irritação, secura ocular, sensação de areia e corpo estranho que podem ser causados por poeira, fumaça, sol, vento, ar seco, ar condicionado. Agem também como protetores contra as irritações oculares bem como são indicados no pós-operatório de cirurgias de correção visual LASIK (laser assisted in-situ keratomileusis). OPTIVE[®]/MS -80143600086. OPTIVE[®] UD/MS -80143600093.



Como a teleoftalmologia pode ajudar no atendimento de pessoas em locais remotos

O isolamento social e o medo de se contaminar com o novo coronavírus trouxeram à tona uma nova modalidade de atendimento médico: a telemedicina. Muito usada nos Estados Unidos, no Canadá e em países da Europa, a telemedicina praticamente não era utilizada no Brasil até o momento da pandemia da Covid-19, com exceção de alguns projetos isolados em hospitais privados e no Sistema Único de Saúde (SUS). No entanto, sabemos que o mundo e a ciência nunca mais serão os mesmos depois do SARS-CoV-2 e a telemedicina é uma tendência que veio para ficar. O número de consultas on-line tem sido grande e médicos e hospitais têm investido em tecnologias para facilitar o atendimento dos pacientes.

Cerca de 80% dos municípios brasileiros têm menos de 20 mil habitantes, o que não justifica a presença de médicos especialistas e de grandes hospitais. Porém, essas pessoas não podem ficar à margem da saúde. A telemedicina é uma saída para dar acesso ao atendimento de qualidade onde não exista um médico especialista, como o oftalmologista.

Em todo o país, a fila de espera para atendimento em Oftalmologia é uma das maiores que existem. Mas, esta realidade pode ser mudada com a teleoftalmologia, parte da telemedicina voltada à saúde ocular. O uso da tecnologia, através da teleoftalmologia, está sendo capaz de estreitar distâncias e ampliar o acesso dos pacientes ao atendimento de qualidade e especializado. Também é importante ressaltar a relevância da teleoftalmologia contra a cegueira, pois muitos casos de perda de visão poderiam ser evitados com acompanhamento oftalmológico contínuo para que não houvesse o agravamento das doenças, assim como várias condições oculares poderiam ser evitadas com o diagnóstico precoce. Com a teleoftalmologia, é possível realizar exames como aferição da acuidade visual, refração, medida da pressão intraocular, documentação fotográfica do segmento anterior e do fundo do olho, avaliação das pálpebras, da motilidade ocular extrínseca e dos reflexos pupilares. Esses exames são feitos por um auxiliar no consultório a distância e, posteriormente, avaliados pelo oftalmologista localizado num grande hospital.

A Inteligência Artificial (IA) tem sido importante para viabilizar os atendimentos oftalmológicos a distância. Hoje, por exemplo, já existe uma ferramenta capaz de detectar automaticamente o glaucoma. Também existe um retinógrafo portátil (aparelho que faz o mapeamento dos olhos), que pode ser acoplado aos smartphones para obter imagens precisas da retina, sem a necessidade de colírio para dilatação. E, ainda está em teste um programa que consegue diagnosticar o edema macular diabético e casos de retinopatia, apenas com fotos de pacientes com sinais das patologias.

Assim, a teleoftalmologia tem proporcionado saúde ocular aos pacientes mesmo nas áreas mais distantes dos grandes centros urbanos.

“Segundo o TeleOftalmo, foram implantados consultórios remotos de alta tecnologia capazes de realizar a grande maioria dos diagnósticos oftalmológicos”



Iniciativa pioneira de teleoftalmologia no país

No Rio Grande do Sul, o projeto TeleOftalmo – Olhar Gaúcho, realizado pelo SUS, é uma iniciativa pioneira que começou em 2017, com o objetivo de implementar consultórios oftalmológicos remotos para atender pacientes residentes no interior daquele Estado. De acordo com o projeto, somente no interior do Rio Grande do Sul, eram mais de 15.000 pessoas aguardando por uma consulta oftalmológica pelo SUS e o tempo de espera estimado para o atendimento era de até 19 meses.

Segundo o TeleOftalmo, foram implantados consultórios remotos de alta tecnologia capazes de realizar a grande maioria dos diagnósticos oftal-

mológicos, como retinopatia diabética, glaucoma, catarata e erros de refração. Tais consultórios eram coordenados a distância por oftalmologistas, responsáveis por orientar e supervisionar a realização dos exames, e eram operados localmente por uma equipe de técnicos de enfermagem e enfermeiros. De julho de 2017 até outubro de 2020, foram realizados mais de 30.000 atendimentos e disponibilizados 10.152 óculos à população, de forma gratuita. Das avaliações realizadas, 70% retornaram diretamente para o atendimento na rede de atenção primária à saúde, sem a necessidade de encaminhamento para especialistas.

Fonte: Hospitais PROADI-SUS



HYABAK®

hialuronato de sódio 0,15%

Sem conservantes



PODE SER USADO
COM LENTE DE CONTATO*



Padrão ouro no tratamento do olho seco¹

**LUBRIFICA, ACALMA E PROTEGE
A SUPERFÍCIE OCULAR¹⁻⁶**

SEM CONSERVANTES⁷

MEMBRANA FILTRANTE DE 0,2µ

Evita o uso de conservante, protegendo a solução de contaminação bacteriológica



BARREIRA MICROPOROSA

ABAK® é um sistema patenteado. Deriva da adição do "a" (sem) à abreviatura internacional de cloreto de benzalcônio "bak"

**TUBO FLEXÍVEL
E ERGONÔMICO**

Fácil de transportar

300
GOTAS
CALIBRADAS



Referências Bibliográficas: 1) Rolando M et al. The correct diagnosis and therapeutic management of tear dysfunction: recommendations of the P.I.C.A.S.S.O. board. *Int Ophthalmol* (2017). doi:10.1007/s10792-017-0524-4. 2) Ang BCH et al. Sodium Hyaluronate in the Treatment of Dry Eye Syndrome: A Systematic Review and Meta Analysis. *Sci Rep* 2017;7:9013. 3) Schmidl D et al. Tear film thickness after treatment with artificial tears in patients with moderate dry eye disease. *Cornea* 2015;34(4):421-6. 4) Park Y et al. A randomized multicenter study comparing 0.1%, 0.15% and 0.3% sodium hyaluronate with 0.05% cyclosporine in the treatment of dry eye. *J Ocular Pharmacol Therap* 2017;33(2):66-72. 5) Sanchez MA et al. Comparative analysis of carmellose 0.5% versus hyaluronate 0.15% in dry eye: a Flow cytometric study. *Cornea* 2010;29(2):167-71. 6) Guillaumie F et al. Comparative studies of various hyaluronic acids produced by microbial fermentation for potential topical ophthalmic applications. *J Biomed Materials Res* 2010 doi:10.1002/jbm.a.32481. 7) Bula do produto.

HYABAK®. Solução sem conservantes para hidratação e lubrificação dos olhos e lentes de contato. Frasco ABAK®. QUANDO SE DEVE UTILIZAR ESTE DISPOSITIVO: HYABAK® contém uma solução destinada a ser administrada nos olhos ou nas lentes de contato. Foi concebido: • Para humedecimento e lubrificação dos olhos, em caso de sensações de secura ou de fadiga ocular induzidas por fatores exteriores, tais como, o vento, o fumo, a poluição, as poeiras, o calor seco, o ar condicionado, uma viagem de avião ou o trabalho prolongado à frente de uma tela de computador. • Nos utilizadores de lentes de contato, permite a lubrificação e a hidratação da lente, com vista a facilitar a colocação e a retirada, e proporcionando um conforto imediato na utilização ao longo de todo o dia. Graças ao dispositivo ABAK®, HYABAK® permite fornecer gotas de solução sem conservantes. Pode, assim, ser utilizado com qualquer tipo de lente de contato. A ausência de conservantes permite igualmente respeitar os tecidos oculares. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE UTILIZAÇÃO:** • Evitar tocar nos olhos com a ponta do frasco. • Não injetar, não engolir. Não utilize o produto caso o invólucro de inviolabilidade esteja danificado. **MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.** **INTERAÇÕES:** É conveniente aguardar 10 minutos entre a administração de dois produtos oculares. **COMO UTILIZAR ESTE DISPOSITIVO: POSOLOGIA:** 1 gota em cada olho durante o dia, sempre que necessário. Nos utilizadores de lentes: uma gota em cada lente ao colocar e retirar as lentes e também sempre que necessário ao longo do dia. **MODO E VIA DE ADMINISTRAÇÃO:** INSTILAÇÃO OCULAR. STERILE A - Para uma utilização correta do produto é necessário ter em conta determinadas precauções: • Lavar cuidadosamente as mãos antes de proceder à aplicação. • Evitar o contato da extremidade do frasco com os olhos ou as pálpebras. Instilar 1 gota de produto no canto do saco lacrimal inferior, puxando ligeiramente a pálpebra inferior para baixo e dirigindo o olhar para cima. O tempo de aparição de uma gota é mais longo do que com um frasco clássico. Tapar o frasco após a utilização. Ao colocar as lentes de contato: instilar uma gota de HYABAK® na concavidade da lente. **SE PERSISTIREM OS SINTOMAS O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.** Registro MS nº 8042140002.



Exercícios físicos e saúde ocular: há alguma relação?

Quando falamos em exercícios físicos, logo relacionamos à perda de peso, ao aumento da resistência e ao ganho de massa muscular. Saiba que os benefícios vão além, eles também fazem bem à saúde dos olhos. Há diversas pesquisas para entender melhor como os exercícios protegem o olho humano. Mas, já está claro que atividades físicas podem ajudar na prevenção de algumas doenças oculares, como retinopatia diabética, glaucoma, Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI), ceratocone, catarata e miopia.



Retinopatia diabética

Os exercícios físicos são aliados no processo metabólico da glicose no sangue e no controle dos níveis de glicemia, estimulando a produção de insulina e facilitando o seu transporte para as células. Consequentemente, são eficazes para a prevenção de complicações do diabetes, como a retinopatia diabética, que pode levar à cegueira irreversível.

Glaucoma

Atividades aeróbicas, como correr, nadar, caminhar ou pedalar, regulam a pressão arterial e ajudam na vascularização dos olhos. Com isso, também beneficiam a regulação da pressão intraocular, que precisa ser controlada em quem sofre de glaucoma.

Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI)

Obesidade e hipertensão arterial são fatores de risco para a Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI), principal causa de perda de visão em pessoas com 50 anos ou mais. Cientistas da Universidade de Emory, nos Estados Unidos, constataram que a prática de atividades físicas previne contra a DMRI.

Ceratocone

A natação é a atividade física mais recomendada desde que praticada com óculos de proteção. O ceratocone deforma e afina a parte central da córnea e está relacionada a processos alérgicos. A maior umidade do ar, próxima à piscina, evita crises de rinoconjuntivite e outras manifestações alérgicas nas vias respiratórias que podem piorar o ceratocone.



Miopia

Um estudo, do projeto *Beaver Dam Eye Study*, constatou que a prática de atividade física aeróbica pode ajudar na saúde dos olhos, em especial a corrida. Isso ocorre porque, durante a corrida, os olhos são condicionados a enxergar o horizonte. Com o sedentarismo, as pessoas tendem a exercitar somente a visão de perto. Dessa forma, pessoas que não praticam atividades ao ar livre costumam ter maior predisposição à miopia. Outro estudo publicado na Academia Americana de Oftalmologia sugere que 40 minutos/dia de atividades ao ar livre diminui o risco de desenvolver miopia em crianças.



Cuidados na prática de esportes

- A prática esportiva é o quarto colocado no ranking de motivos de lesões oculares. Portanto, atividades físicas, apesar de serem benéficas para a saúde dos olhos, requerem cuidados.
- Evite tocar nos olhos com as mãos sujas para prevenir infecções e lesões. É comum que o suor comece a escorrer pela testa. Mantenha uma toalha limpa por perto para se secar.
- Óculos de sol com lentes de filtro UV devem ser usados por quem pratica esportes e atividades ao ar livre, exposto ao sol. Também é importante o uso de chapéu ou boné.
- Os óculos de grau tornam-se perigosos durante a prática de certos exercícios físicos. Em atividades de alto impacto e velocidade, quando acontece uma colisão, os óculos podem gerar fragmentos e levar a cortes e lesões graves. O ideal é usar lentes de contato ou modelos próprios para a prática.
- No futebol, evite cabeçadas e invista em equipamentos de proteção. Impactos muito fortes podem gerar o deslocamento de retina e lesões oculares.

PROMOÇÃO

MEU **1º**
Varilux®

COMPRE SEU
1º MULTIFOCAL
VARILUX COM

50% DE DESCONTO

Nº 1 EM LENTES NO MUNDO**



UM TRIO DE VANTAGENS EXCLUSIVAS PARA VOCÊ. #MAISPORMENOS

★ MAIS BENEFÍCIOS ★

★ MAIS CONFORTO ★

★ MAIS SATISFAÇÃO ★



essilor

*Meu 1º Varilux. Promoção válida somente para uma única compra de 1 (um) par de lentes da gama Varilux® com adição de até 1,50 em ambas as lentes, mediante cadastro no site varilux.com.br. Varilux® e Essilor® são marcas registradas da Essilor International. Imagens meramente ilustrativas. Promoção não acumulativa com outras promoções da Essilor. Confira o regulamento em www.varilux.com.br. Promoção válida para Varilux com Crizal e/ou Transitions e/ou Xperio. **Dados de Euromonitor, 2018; Essilor International, baseado em valor de mercado na categoria de lentes oftálmicas.

Essilor, Varilux, Crizal e Xperio são marcas registradas da Essilor International e de suas subsidiárias. Transitions é a marca registrada e o logotipo Transitions é a marca da Transitions Optical, Inc. usadas sob licença pela Transitions Optical Limitada. © 2021 Transitions Optical Limitada. O desempenho fotossensível é influenciado pela temperatura, exposição aos raios UV e material das lentes.



Volta às aulas presenciais: a que é preciso estar atento?

O distanciamento social, imposto pela pandemia de Covid-19, impactou crianças e adolescentes em vários aspectos. Especialistas em educação já ressaltaram que o longo período de afastamento das escolas trouxe prejuízos socioemocionais e de aprendizagem. Pesquisas também mostraram o aumento dos casos de miopia entre crianças no período de isolamento, devido ao maior tempo em frente às telas e à redução das atividades ao ar li-

vre. Por outro lado, por medo da contaminação pelo novo coronavírus, a população, inclusive crianças e adolescentes, adiaram suas consultas de rotina com os médicos, inclusive no que se refere ao acompanhamento oftalmológico. Com a volta às aulas presenciais, além de manter as medidas de prevenção da Covid-19, é o momento de estar com a saúde ocular em dia, uma vez que problemas de visão podem influenciar no rendimento escolar.

O baixo rendimento nos estudos e o desinteresse pelas atividades escolares podem estar ligados à visão. De acordo com o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), cerca de 20% das crianças em idade escolar apresentam algum tipo de problema visual. Entre as alterações visuais mais comuns nessa fase, estão os erros de refração: miopia, hipermetropia e astigmatismo. Um problema que também pode acontecer é o chamado “olho preguiçoso” (ambliopia), que ocorre quando há diferença de capacidade visual entre os olhos. Outra condição muito comum em crianças é o estrabismo, sendo importante ressaltar que essa doença, se não for tratada corretamente, pode provocar danos irreversíveis à visão.

Miopia - Dificuldade para enxergar o que está longe.

Hipermetropia - Dificuldade para enxergar o que está perto.

Astigmatismo - Dificuldade para enxergar, independentemente da distância.

“Especialistas em educação já ressaltaram que o longo período de afastamento das escolas trouxe prejuízos socioemocionais e de aprendizagem.”

“De acordo com o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), cerca de 20% das crianças em idade escolar apresentam algum tipo de problema visual.”



Ambliopia – Diminuição da capacidade visual que acontece, principalmente, pela falta de estímulo ao olho durante o desenvolvimento da visão.

Estrabismo - Desequilíbrio na função dos músculos oculares, fazendo com que os dois olhos não fixem o mesmo ponto ou objeto ao mesmo tempo.

Pais e professores devem ficar atentos aos sinais de que a criança pode ter alguma dificuldade para enxergar e buscar ajuda médica o mais rápido possível. **Alguns desses sinais mais comuns são:**

- Ficar muito próximo à tela do computador ou da televisão ou segurar um livro muito perto dos olhos;
- Apertar os olhos para ler ou enxergar algo longe;
- Queixar-se de dores de cabeça frequentes durante a aula ou quando faz atividades que exijam atenção visual, como ler um livro;
- Evitar fazer atividades que envolvam a visão de perto ou a distância;
- Lacrimejar ou coçar os olhos frequentemente;
- Não conseguir ler sem usar um dedo para guiar os olhos e perder-se com facilidade na leitura;
- Demonstrar sensibilidade à luz;

- Tapar um dos olhos com a mão para conseguir enxergar melhor;
- Esbarrar e tropeçar com facilidade;
- Receber notas mais baixas que o habitual na escola.

Muitas vezes, as crianças não sabem informar aos pais o que está causando incômodo e, por isso, é importante a realização de uma consulta de rotina com o oftalmologista. As crianças que já usam óculos também devem fazer avaliações anuais, mesmo que aparentemente estejam enxergando bem, uma vez que os óculos podem estar fracos e incorretos.





Olho seco: o que você precisa saber

Olho seco pode ser considerado uma síndrome do mundo moderno. O hábito de ficar horas em frente às telas de celulares, tablets, computadores ou televisão tem aumentado as queixas de coceira e vermelhidão nos olhos, lacrimejamento, sensação de corpo estranho ou de ter areia nos olhos, aumento da sensibilidade à luz e oscilação na visão, sintomas característicos da síndrome do olho seco. E, durante a pandemia de Covid-19, isso só

piorou, devido ao uso abusivo desses dispositivos eletrônicos.

A doença é caracterizada pela diminuição da quantidade de lágrimas, o que deixa o olho mais seco que o normal, prejudicando a lubrificação da área. Quando ficamos muito tempo em frente às telas, há uma tendência em piscar os olhos menos vezes que a forma habitual. Isso faz com que o olho não seja lubrificado adequadamente e, por isso, começamos a sentir os desconfortos.

A síndrome do olho seco pode surgir em qualquer fase da vida, mas é mais frequente após os 40 anos de idade. Além do longo tempo em frente a telas, a doença também tem como fatores de risco:

- Rotina em ambientes muito secos, como trabalhar em locais com ar condicionado ou muito vento;
- Uso de lentes de contato;
- Falta de produção lacrimal. Existem casos de pessoas não produzem lágrimas suficientes para manter os olhos lubrificados;
- Deficiência de vitamina A e de ômega 3;
- Uso de alguns medicamentos, como antidepressivos, antialérgicos, diuréticos, betabloqueadores, anticoncepcionais e outros.
- Algumas doenças oculares, como blefarite, alterações palpebrais ou do piscar, alergia ocular;
- Algumas doenças crônicas, como diabetes, artrite reumatoide, lúpus eritematoso sistêmico e doença de Parkinson;
- Menopausa, devido às alterações hormonais;
- raxidez, também devido às alterações hormonais.

Mudanças ambientais para minimizar o desconforto do paciente e uso de lágrimas artificiais (colírio) fazem parte do tratamento. Porém, podem ser necessários outros tratamentos para casos mais específicos e somente o oftalmologista poderá identificar a gravidade da doença.

É importante consultar o oftalmologista assim que os sintomas aparecerem, para que seja possível identificar o que está causando o surgimento do olho seco e iniciar o tratamento mais adequado. Sem tratamento, podem ocorrer lesões na córnea que comprometem a qualidade da visão temporária ou definitivamente.

Síndrome do olho seco pode indicar contaminação pelo coronavírus

Um estudo londrino, publicado na BMJ Open Ophthalmology, mostrou que a sensação de olhos secos também pode ser um sintoma prévio da infecção pelo coronavírus, uma vez que a síndrome atingiu 23% das pessoas que mais tarde desenvolveram a doença.

Segundo o estudo, a lágrima serve como uma barreira para impedir a entrada de vírus e bactérias, portanto, um olho seco, sem tratamento, favorece a transmissão do novo coronavírus. Além disso, o incômodo pode levar a esfregar e tocar os olhos mais frequentemente, aumentando os riscos de contaminação.

LANÇAMENTO

FACOBA

cloridrato de moxifloxacino 5,45 mg/ml
fosfato dissódico de dexametasona 1,10 mg/ml

COMBINAÇÃO DE BENEFÍCIOS ADICIONAIS⁵



SEGURANÇA E EFICÁCIA²

Na **prevenção de infecção e controle da inflamação** após facoemulsificação e implantação de LIO.²



MAIOR ADESÃO

A vantagem da **combinação fixa em dose única**, facilitando a administração para o paciente.³

FACOBA (cloridrato de moxifloxacino 5 mg/mL + fosfato dissódico de dexametasona 1 mg/mL). **INDICAÇÕES:** FACOBA solução oftálmica é indicado no tratamento de infecções oculares causadas por microrganismos suscetíveis e na prevenção da inflamação e infecção bacteriana que podem ocorrer após cirurgia ocular. **REAÇÕES ADVERSAS:** As seguintes reações adversas foram reportadas durante estudos clínicos com cloridrato de moxifloxacino + fosfato dissódico de dexametasona solução oftálmica e são classificadas de acordo com a seguinte convenção: muito comum ($\geq 1/10$), comum ($\geq 1/100$ a $< 1/10$), incomum ($\geq 1/1.000$ a $< 1/100$), rara ($\geq 1/10.000$ a $< 1/1.000$), ou muito rara ($< 1/10.000$). Dentro de cada grupo de frequência, as reações adversas são apresentadas por ordem decrescente de gravidade. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES -** Oclusão naso-lacrimonal ou fechar suavemente a pálpebra após a administração é recomendado. Isto pode reduzir a absorção sistêmica de medicamentos administrados por via ocular e resultar numa diminuição de reações adversas sistêmicas. Em pacientes tratados com quinolonas por via sistêmica, foram relatadas reações de hipersensibilidade (anafilática) sérias e ocasionalmente fatais, algumas após a primeira dose. Algumas reações foram acompanhadas de colapso cardiovascular, perda da consciência angioedema (incluindo edema da laringe, faringe ou facial), obstrução das vias aéreas, dispneia, urticária e coceira. Em caso de reação alérgica ao moxifloxacino interromper o uso do produto. Reações sérias de hipersensibilidade aguda podem exigir tratamento de emergência imediato. Oxigênio e cuidados com as vias aéreas devem ser introduzidos sempre que clinicamente indicados. **POSOLOGIA E MODO DE USAR** Na prevenção da infecção e inflamação ocular pós-cirúrgica, instilar 1 gota, 4 vezes por dia, no olho a ser operado, desde 1 dia antes da cirurgia até 15 dias depois da cirurgia. Nos pacientes submetidos à cirurgia de catarata, no dia da cirurgia instilar a medicação imediatamente após a cirurgia ocular. Nos pacientes submetidos à cirurgia refrativa pela técnica LASIK, no dia da cirurgia instilar a medicação no mínimo 15 minutos após a cirurgia ocular. Nas infecções oculares causadas por microrganismos suscetíveis, instilar 1 gota, 4 vezes por dia, por até 7 dias ou conforme critério médico. **CONTRAINDICAÇÕES:** FACOBA solução oftálmica é contraindicado nos casos de hipersensibilidade (alergia) aos princípios ativos, a qualquer excipiente, ou a outras quinolonas. Este medicamento é contraindicado na ceratite por herpes simples, varíola, varicela e outras infecções virais da córnea ou conjuntiva. Também é contraindicado em doenças micóticas (por fungos) nas estruturas oculares ou infecções oculares parasitárias não tratadas e em infecções oculares por micobactérias. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS.** O uso concomitante de esteróides tópicos e AINEs tópicos pode aumentar o potencial de problemas de cicatrização da córnea. Os inibidores do CYP3A4, incluindo ritonavir e cobicistat, podem aumentar a exposição sistêmica, resultando em maior risco de supressão adrenal/ síndrome de Cushing. A combinação deve ser evitada a menos que o benefício supere o risco aumentado de efeitos colaterais sistêmicos de corticosteróides, caso em que os pacientes devem ser monitorados quanto aos efeitos. **REFERÊNCIA:** 2- Freitas LL, Soriano E, Muccioli C, Höfling-Lima AL, Belfort R Jr. Efficacy and tolerability of a combined moxifloxacin/dexamethasone formulation for topical prophylaxis and reduction of inflammation in phacoemulsification. Current Medical Research and Opinion®. Vol. 23, No. 12, 2007, 3123-3130. 3- R. Belfort Jr. (*) · L. Gabriel · P. J. M. Bispo · C. Muccioli · P. C. Z. Serapicos · A. L. Höfling-Lima Safety and Efficacy of Moxifloxacin-Dexamethasone Eye drops as Treatment for Bacterial Ocular Infection Associated with Bacterial Blepharitis. Adv Ther (2012) 29(5):416-426. Campos et al. Efficacy and tolerability of a fixed-dose moxifloxacin - dexamethasone formulation for topical prophylaxis in LASIK: a comparative, double-masked clinical trial. Clinical Ophthalmology 2008;2(2) 331-338.

SAC 0800 050 06 00

WWW.OFTAFARMA.COM.BR

ofta
Vision Health
Inovação no cuidado da saúde ocular.



Mitos e verdades sobre ômega-3 e saúde ocular

A visão é um dos nossos principais sentidos, por meio dela temos as imagens do mundo que nos cerca. Por isso, é importante manter a saúde dos olhos como prioridade. Além do acompanhamento oftalmológico de rotina, a alimentação pode ser uma aliada para o fortalecimento dos olhos e prevenção de

doenças oculares. Pesquisas mostram que um nutriente vem demonstrando benefícios para a saúde ocular: o ômega-3, um ácido graxo polinsaturado essencial para o bom funcionamento do corpo humano e, por não ser produzido de forma natural pelo organismo, deve ser consumido sob a forma de gorduras.



Existem três tipos de ômega-3:

Ácido docosahexaenoico (DHA): encontrado principalmente nos peixes de águas geladas;

Ácido eicosapentaenoico (EPA): encontrados nos peixes;

Ácido Alfa-Linolênico (ALA): gordura de fonte vegetal encontrada na linhaça, chia e oleaginosas (castanhas), além de algas.

A melhor maneira de ingerir ômega-3 é diretamente da fonte, a partir dos alimentos que o contém. É preciso ter cuidado com as cápsulas, vendidas em mercados e farmácias, pois podem ser consumidas de forma irresponsável e muitos dos suplementos vendidos no Brasil podem conter uma quantidade alta de mercúrio e outros componentes prejudiciais à saúde.

A principal e maior fonte de ômega-3 é o óleo de peixes de águas profundas e geladas. As espécies mais fáceis de encontrar no Brasil são:

- Atum (se decidir usar o produto em lata, prefira a versão em água);
- Salmão (selvagem);
- Sardinha (se decidir usar o produto em lata, prefira a versão em água);
- Anchova;
- Pescada;
- Corvina;
- Caranguejo.
- As fontes de origem vegetal são:
 - Linhaça (semente e óleo);
 - Chia;
 - Oleaginosas (nozes e castanhas).

Oficialmente, não existe uma indicação específica para o consumo de ômega-3. De acordo com as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS), dirigidas à prevenção de doenças crônicas relacionadas a dietas, a quantidade seria de uma a duas porções de peixe por semana. Cada porção equivalendo a um filé de peixe do tamanho da sua mão aberta.



MITOS E VERDADES SOBRE ÔMEGA-3

Ômega-3 ajuda no tratamento da blefarite.

VERDADE. A blefarite pode ser reduzida com a inclusão de alimentos com ômega-3 por regular a função das glândulas palpebrais.

Ômega-3 ajuda na lubrificação dos olhos.

VERDADE. O ácido docosahexaenoico (DHA) ajuda a recuperar a produção e a qualidade das lágrimas, evitando assim a síndrome do olho seco.

O consumo excessivo de ômega-3 tem contraindicações e pode causar malefícios

VERDADE. Já está comprovado que o excesso de ômega-3 no organismo traz problemas à saúde. Portanto, a suplementação deve ser feita somente se houver recomendação médica. O excesso de ômega-3 no organismo pode induzir à resistência à insulina e, conseqüentemente, diabetes e outras doenças metabólicas associadas. A grande quantidade da substância também inibe a produção de tromboxano, proteína responsável pela cicatrização, favorecendo hemorragias.

Ômega-3 e ômega-6 são iguais.

MITO. Enquanto o ômega-3 tem efeito anti-inflamatório, o ômega-6 é o seu contrário. O ômega-6 é considerado antagonista do ômega-3, por isso, seu consumo excessivo pode impedir que o corpo desfrute dos benefícios do ômega-3.





O que é importante saber sobre uveíte

Auveíte é uma doença nos olhos que pode ser grave, levando, em situações extremas, à cegueira. Por isso, o diagnóstico e tratamento precoces são importantes para evitar complicações graves. A uveíte é um conjunto de doenças, decorrente de uma inflamação da úvea, que envolve três estruturas principais: íris (a parte colorida do olho), corpo ciliar e coroide (membrana que abastece a região com sangue).



A uveíte afeta aproximadamente 1 em 4.500 pessoas e é mais comum entre as idades de 20 a 60 anos, sendo homens e mulheres afetados igualmente. Pode estar ligada a doenças sistêmicas infecciosas, autoimunes ou ser idiopática (de causa desconhecida). As causas mais comuns são traumas oculares, infecções por vírus, bactérias e fungos, doenças como toxoplasmose, tuberculose, herpes, lúpus, leucemias, linfomas, entre outros. Os principais sintomas são olhos vermelhos, fotofobia (sensibilidade à luz), dor ocular, visão turva, manchas escuras que flutuam no campo visual (“moscas volantes”), cefaleia e outros.

A doença pode ser classificada pela sua localização no olho: anterior (na frente), intermediária (no meio), posterior (no fundo) e pan-uveíte (difusa e acometendo todo o olho).

Uveíte anterior: apresenta-se sob a forma de irite ou iridociclite. A irite caracteriza-se pela inflamação da íris e da câmara anterior. Enquanto que a iridociclite é a inflamação que afeta a íris e o corpo ciliar.

Uveíte intermediária: apresenta-se como forma de vitreíte, que é a inflamação da úvea na cavidade vítrea.

Uveíte posterior: apresenta-se sob a forma de coriorretinite, que é a inflamação da retina e da coroide.

Pan-uveíte: é a inflamação de todas as camadas da úvea (íris, corpo ciliar e coroide).

Existem alguns fatores de risco para o desenvolvimento da uveíte, tais como: predisposição genética, pessoas com alterações em determinados genes podem ser mais propensas a desenvolver a doença; contrair uma infecção, diversas infecções, como a toxoplasmose, tuberculose, herpes, sífilis, entre outras, podem aumentar o risco de contrair uveíte; existência de doença autoimune ou inflamatória, como Doença de Behçet, espondilite anquilosante, sarcoidose, artrite psoriática, Doença de Crohn, entre outras; e histórico de lesão ocular, o trauma ocular é um dos fatores que pode causar uveíte, inclusive, é possível desenvolver uveíte no olho que não foi traumatizado.

Em relação ao tratamento da uveíte, o objetivo é aliviar os sintomas e é realizado de acordo com a causa, podendo incluir o uso de colírios anti-inflamatórios, comprimidos corticoides ou antibióticos. Em casos mais graves, pode ser recomendada a realização de cirurgia.

Uveíte pode ser confundida com conjuntivite

Isso acontece porque um dos principais sintomas da uveíte é a hiperemia (olho vermelho), sintoma também atribuído à conjuntivite. No entanto, causas e tratamentos das duas doenças são diferentes. Por isso, é importante consultar um oftalmologista caso tenha algum sintoma para que possa ter o diagnóstico correto.





Medicamentos usados para tratar outras patologias podem comprometer a saúde ocular?

Uma doença no olho nem sempre é a causa de uma deficiência da visão. Em relação à saúde ocular, é fundamental estar sempre atento, pois alguns remédios podem fazer com que os olhos não funcionem normalmente. Como os tecidos oculares são muito vascularizados, compostos por células sensíveis, eles são suscetíveis a possíveis disfunções que ocorram no organismo, sejam por problemas de saúde ou por efeitos de algumas substâncias.



Medicamentos utilizados para tratamento de doenças em partes do corpo, como por exemplo o coração ou o sistema nervoso, podem causar dano secundariamente aos olhos. No entanto, um medicamento tomado hoje não vai provocar uma doença ocular no mês que vem. Esse é um processo continuado, em que o remédio acelera ou antecipa o aparecimento de doença ao longo dos anos.

Diversos medicamentos podem prejudicar a visão, incluindo remédios com corticoides, anti-alérgicos, analgésicos, pílulas anticoncepcionais, antibióticos, medicamentos para arritmia cardíaca e pressão alta e até mesmo antidepressivos. Não é preciso se assustar e deixar de tomar os remédios. Quando esses medicamentos são administrados de maneira correta, com acompanhamento médico e observação dos efeitos colaterais, o risco de problemas oculares é reduzido.

Os possíveis efeitos colaterais dos medicamentos que afetam a saúde ocular são olho seco, visão desfocada, maior sensibilidade à luz e brilho, percepção espacial alterada ou dificuldades para se acostumar ao passar de um ambiente escuro para um ambiente iluminado. Em caso de alguns desses sintomas, deve-se procurar um oftalmologista e relatar quais medicamentos são usados pelo paciente.

Também é importante ressaltar que até mesmo medicamentos e colírios próprios para tratamentos oculares podem causar danos nos olhos quando mal administrados. Ou seja, medicamento é coisa séria e só pode ser usado com orientação médica. Somente o médico poderá ponderar entre o que é bom ou prejudicial para o paciente em relação a um determinado medicamento.

**“Somente o médico
poderá ponderar
entre o que é bom
ou prejudicial para o
paciente em relação
a um determinado
medicamento.”**



LANÇAMENTO LATINOFARMA

LUBRIFICANTE OCULAR¹

SEM CONSERVANTES¹

HIDRATAÇÃO PROLONGADA^{* 1-3}

USO COM LENTES DE CONTATO¹



Tecnologia[®]
PUREFLOW

♦ PONTA AZUL.
MAIOR PRECISÃO NA INSTILAÇÃO^{4,5}

♦ FRASCO ERGONÔMICO^{4,5}

* Ao longo de 8 semanas

1. Lunah: hialuronato de sodio. Bula do medicamento. 2. Lee JH, Ahn HS, Kim EK, Kim T. Efficacy of Sodium Hyaluronate and Garboxymethylcellulose in Treating Mild to Moderate Dry Eye Disease. Cornea 2011;30:175-179. 3. Nelson D, Farris RL. Sodium Hyaluronate and Polyvinyl Alcohol Artificial Tear Preparations - A Comparison in patients with keratoconjunctivitis sicca. Arch Gphtalmol - Vol 106, April 1988. 4. Novelia[®] folheto do produto. 2021 [internet] Disponível em: https://www.nemera.net/wpcontent/uploads/2018/10/Novelia_Product_Leaflet.pdf. 5. Sellier F, Using Intelligent Design to Deliver Safe Preservative-Free Mutli-Dose Eye Drops. ONdrugDelivery Magazine, Issue 63 (Jan 2016), pp 6-9.

LUNAH É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA.

LUNAH (hialuronato de sódio) Solução oftálmica estéril livre de fosfatos e sem conservantes 0,1% (1 mg/mL) e 0,2% (2 mg/mL) – VIA OFTÁLMICA. USO ADULTO. **INDICAÇÕES:** indicado para melhorar a lubrificação da superfície do olho para pessoas com sensação de secura, fadiga ou desconforto, devido a condições ambientais, bem como após intervenções cirúrgicas oftalmológicas. Reg. ANVISA nº 1.0298.0529. SAC: 0800 7011918. **CLASSIFICAÇÃO: VENDA LIVRE. SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR, NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS, PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.**

VEICULAÇÃO SET/21 – Cód. Mat. LTF0032

Cuidados com a visão do bebê prematuro

O desenvolvimento do bebê acontece ao longo de toda a gravidez, que normalmente dura 40 semanas. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), é considerada uma criança prematura, o recém-nascido com menos de 37 semanas de gestação. Se o bebê nasce antes do tempo, pode apresentar imaturidade de vários órgãos, o que faz com que não estejam completamente prontos para funcionar fora do útero. Essa imaturidade dos órgãos pode levar a alguns problemas de saúde, inclusive nos olhos. Portanto, bebês prematuros necessitam de cuidados redobrados com a visão. Pela necessidade de diagnóstico precoce desses problemas de saúde, e assim garantir uma intervenção o mais cedo possível, prematuros, após a alta da UTI neonatal, devem ter acompanhamento específico do pediatra e de outros médicos especialistas, como o oftalmologista.



Uma das condições mais comuns que podem ocorrer em bebês prematuros é a Retinopatia da Prematuridade (ROP), uma das principais causas de cegueira e baixa visão na infância nos países em desenvolvimento. Quando o bebê nasce prematuro, a retina não está com os vasos sanguíneos formados completamente e pode ocorrer um erro na formação desses vasos provocando assim a retinopatia da prematuridade. Quanto mais prematuro for o bebê e quanto menor o peso ao nascer, maior a chance de desenvolver essa doença. Nesse caso, o acompanhamento com o oftalmologista deve ser realizado até que os vasos da retina tenham se desenvolvido completamente. Se o especialista diagnosticar que os vasos podem provocar descolamento da retina, ele indicará cirurgia para manter a retina no lugar. O procedimento deve ser feito no momento adequado para que o bebê não corra o risco de perder a visão.

A ROP aumenta o risco de o bebê desenvolver outros problemas oculares. Existem estudos que mostram uma predisposição maior para o desenvolvimento de erros de refração (miopia, hipermetropia e astigmatismo). Pesquisas também indicam que a incidência de estrabismo em crianças prematuras que tiveram ROP é maior quando

comparada às crianças que nasceram a termo. Estudos também mostram que cerca de metade das crianças que tiveram ROP irá apresentar algum grau de ambliopia (olho preguiçoso). Por isso, todo recém-nascido prematuro deve manter acompanhamento com oftalmologista, com o objetivo de prevenir e tratar precocemente alterações oculares secundárias.

“Quanto mais prematuro for o bebê e quanto menor o peso ao nascer, maior a chance de desenvolver essa doença.”



Covid-19 e prematuridade

Em tempos de Covid-19, é importante enfatizar que um estudo do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos constatou que contrair o novo coronavírus durante a gravidez aumenta o risco de parto prematuro.

O CDC analisou 4.442 gestantes diagnosticadas com Covid-19. Durante a pesquisa, mais de 3.900 bebês tiveram a idade gestacional relatada. Dentro desse grupo, 13% dos bebês (cerca de 500) nasceram prematuros. Em relação aos recém-nascidos, que foram testados para a Covid-19, metade que teve teste positivo era prematuro.

Para prevenir a Covid-19, as recomendações do CDC para gestantes são as mesmas que para a população em geral: tomar a vacina, usar máscara, manter distanciamento social e lavar as mãos frequentemente. Além disso, devem se manter em dia com as outras vacinas recomendadas para grávidas e fazer pré-natal para garantir a saúde geral.



Systeme®

UL LUBRIFICANTE
OPTÁLMICO

ALÍVIO RÁPIDO DO OLHO SECO^{1,2}



VERMELHIDÃO NOS OLHOS,
IRRITAÇÃO, SECURA?

Alcon

Ref.: 1. Lane S, Paugh JR, Webb JR, Christensen M. An evaluation of the in vivo retention time of a novel artificial tear as compared to a placebo control. Poster D923 presented at: The Association for Research In Vision and Ophthalmology Annual Meeting; May 3-7, 2009, Fort Lauderdale, FL. 2. Ketelson HA, Davis J, Meadows DL. Characterization of a Novel Polymeric Artificial Tear Delivery System. Invest Ophthalmol Vis Sci. 2008;49:E-Abstract 112. (Attachment D). © Direitos Reservados: Alcon Brasil Cuidados com a Saúde Ltda. Registros ANVISA: Systeme® UL n° 80153480163 - Registrado por Novartis Biociências S.A. © 2021 Alcon BR-OFM-2100018 AGO/2021

Lentes Limpas Levam Like!

OPTI-FREE®
puremoist

Usou, limpou, desinfetou!



Desinfecção superior'

limpa e desinfeta 99,9% das bactérias'

Conforto e hidratação o dia todo

com DUPLO agente protetor contra micróbios'



Referências: 1. Gabriel M. Antimicrobial Efficacy of multipurpose disinfecting solutions in the presence of contact lenses and lens cases. Eye & Contact Lens 2016;1-7. 2. Davis J, Ketelson HA, Shows A, Meadows DL. A lens care solution designed for wetting silicone hydrogel materials. April 11, 2010 51:3417; Dados em arquivo, Alcon®. 3. Alcon data on file, 2015. 4. Alcon data on file.

Registros ANVISA: Opti-Free® Puremoist® n° 81869420086. © 2021 Alcon BR-OFM-2100018 AGO/2021

Alcon

Como um calendário vacinal em dia ajuda a manter a qualidade da visão

Com certeza, você sabe que a vacina é a forma mais segura e eficiente de se prevenir contra diversas doenças e suas complicações, que podem levar a condições irreversíveis ou até mesmo à morte. Além disso, vacinar-se é um compromisso coletivo, não somente pessoal. Ao tomar uma vacina, você está se protegendo e também as pessoas ao seu redor, pois não transmite doenças a elas. O que provavelmente você não sabe é que as vacinas têm, direta ou indiretamente, importância para a sua saúde ocular.





O Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Brasil é uma referência internacional de saúde pública. Atualmente, é constituído por 19 vacinas recomendadas à população, desde o nascimento até a terceira idade, e distribuídas gratuitamente nos postos de vacinação da rede pública. Mais recentemente, com a pandemia do novo coronavírus, a vacinação contra a Covid-19 está acontecendo em todo o território nacional.

Os calendários vacinais do Brasil são divididos em faixa etária: infantil, de adolescente, adulto e idoso. Para você entender como as vacinas podem influenciar na saúde dos seus olhos, a Veja Bem convidou a oftalmologista Luciana Almeida Moraes para explicar como um calendário vacinal em dia ajuda a manter a qualidade da visão. Leia a seguir quais vacinas são importantes para a sua saúde ocular.

BCG – Primeira vacina do calendário infantil, tem como objetivo prevenir as formas graves de tuberculose. E, uma dessas formas graves é a tuberculose ocular.

Tríplice bacteriana – A vacina previne contra a difteria, tétano e coqueluche e está nos calendários infantil e de adulto. Dessas três doenças, a mais importante, do ponto de vista de saúde ocular, é a coqueluche que pode afetar indiretamente o olho. A coqueluche pode causar tosses ininterruptas. O paciente tosse muito, o que pode

provocar um aumento da pressão abdominal, denominada Manobra de Valsalva. Essa manobra pode causar hemorragia subconjuntival e hemorragia pré-retiniana.

Haemophilus influenzae B – A vacina está no calendário infantil e é utilizada para a prevenção de pneumonia e meningite. A vacina protege de infecções pelo Haemophilus influenzae tipo B, que costumava causar muitas conjuntivites. No entanto, depois que a vacina passou a fazer parte do calendário vacinal, a conjuntivite causada por esse subtipo de bactéria reduziu bastante, no entanto outros subtipos de Haemophilus ainda são responsáveis por causar conjuntivites bacterianas.

”Para você entender como as vacinas podem influenciar na saúde dos seus olhos, a Veja Bem convidou a oftalmologista Luciana Almeida Moraes para explicar como um calendário vacinal em dia ajuda a manter a qualidade da visão.”



Tríplice viral – Faz parte dos calendários infantil, de adolescente, adulto e idoso. A vacina previne contra sarampo, caxumba e rubéola. O sarampo é uma doença que pode causar conjuntivite e ceratite, ou seja, pode causar alteração na córnea e na conjuntiva. A alteração da córnea pode levar à cegueira. A rubéola pode causar manifestações severas no olho e a condição principal é rubéola congênita. Portanto, a vacina de rubéola é muito importante especialmente em grávidas, para que não transmitam a doença para o bebê.

Com rubéola congênita, a criança pode nascer com microftalmia, quando nasce com o olho bem pequeno e mal formado, também pode provocar catarata congênita e surdez. Ela ainda pode causar um tipo de alteração na retina, que baixa bastante a visão, chamada de “retinopatia em sal e pimenta”.

Varicela (catapora) – É a vacina contra o herpes zoster. Esse vírus pode causar uma série de alterações oftalmológicas. Pode causar ceratite, que é inflamação da córnea podendo provocar uma cicatriz corneana, levando a baixa acuidade visual permanente, que só vai ser corrigida por um transplante de córnea. O herpes zoster também

pode causar uma inflamação na retina, chamada retinite. Essa inflamação pode levar à baixa acuidade visual severa. O mais importante é que essas inflamações podem estar presentes em pacientes que são imunocompetentes, ou seja, pacientes que estão com boa imunidade.

De acordo com a Dra. Luciana Almeida, a Academia Americana de Oftalmologia recomenda que os especialistas influenciem positivamente os pacientes idosos, acima de 65 anos, que tomem a vacina contra influenza, por conta muito mais da proteção do paciente do ponto de vista sistêmico, que da saúde ocular em si, pois as manifestações oculares graves secundárias a infecção por H1N1 são raras, o vírus mais comumente pode causar conjuntivite, que não é uma manifestação tão grave, pois não leva à cegueira e não traz nenhuma complicação ocular severa. Mas, a recomendação da Academia Americana é no sentido de prevenir a forma grave da doença em idosos e também para diminuir a disseminação – explicou.

Para saber mais sobre as vacinas e os calendários infantil, de adolescente, adulto e idoso, acesse o site da Sociedade Brasileira de Imunizações (sbim.org.br).



FOQUE NO TREINO

COM AS LENTES DE CONTATO
ACUVUE® PARA ASTIGMATISMO



● ALTA PERFORMANCE¹ ● CONFORTO IMBATÍVEL²

Procure seu oftalmologista
e supere seus obstáculos.

ACUVUE® OASYS 1-DAY para astigmatismo.
O conforto que seus olhos merecem.



1. Alta performance: J/JV Data on File 2017, ACUVUE® Brand Contact Lenses for ASTIGMATISM – overall fitting success orientation position rotational stability and vision performance. **2. Conforto imbatível:** 29 clinical studies from www.clinicaltrials.gov evaluated subject comfort endpoints for ACUVUE® OASYS Brand 2-weekly family and for ACUVUE® OASYS 1-Day with HydraLuxe® Technology as of April 25, 2021.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA REFRACTIONAL. ©Johnson & Johnson do Brasil Indústria e Comércio para Saúde Ltda. 2021 – Todos os direitos reservados. ACUVUE OASYS® 1-Day com HydraLuxe™ é uma marca registrada da Johnson & Johnson. Todos os produtos ACUVUE® estão devidamente regularizados na Anvisa. Mais informações sobre cuidados para utilização (manuseio), advertência e indicação de uso do produto verifique o Guia de Instruções ao usuário, acesse www.acuvue.com.br ou ligue para a Central de Relacionamento com o Consumidor 0800 762 5424. CONSULTE SEU OFTALMOLOGISTA REGULARMENTE. JUL/21. PP2021A01D4515

+ de 20 mil agradecimentos

Ao longo de sua história, o CBO tem buscado oferecer serviços úteis aos seus associados. Esse esforço contínuo requer investimentos maiores do que uma sociedade médica como a nossa é capaz de realizar sozinha.

Felizmente, não estamos sós. Contamos com empresas que tanto atuam na Oftalmologia, como reconhecem nossos esforços. Também sabem a importância de levar serviços aos nossos associados, e acreditam no trabalho que realizamos. Por isso, em tempos de verbas curtas em todos os setores e instâncias, investem em nossas ideias, em nossos projetos.

Carinhosamente, referimo-nos a essas empresas como **Patronos CBO**. Em 2021, os projetos do CBO contam com o apoio da **Alcon**, **Allergan**, **Genom**, **Latinoфарма** e **Ofta**, que agora recebem aqui nosso sincero:

Muito Obrigado!

Alcon


Allergan

GENOM

 **LATINOФARMA**
Uma divisão do Grupo Cristália


ofta
Vision Health
Inovação em cuidados de saúde visual


essilor


CBO

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

